
Ano 3 Aula 26 - Intercâmbio de Jovens (corresponde a 11 de Março de 2005)

Na Assembleia Internacional celebrada em Anaheim (EUA) o **Presidente do RI 2005/2006 Carl-Wilhelm Stenhammar**, sócio do Rotary Clube do Göteborg, Suécia, no seu discurso de apresentação do lema do seu ano: "**DAR DE SI**", teve parágrafos interessantes destinados à juventude e em especial ao programa do RI "Intercâmbio de Jovens".

O presidente eleito disse: *"Como tantos outros, anima-me um sonho. Meu sonho é que todo o jovem de 17 anos de idade se converta em **estudante de intercâmbio**. Se o mundo pudesse obter tal objectivo não haveria mais guerras. É necessário recordar, uma vez mais, que não podemos conseguir a dita meta sozinhos, mas existem numerosas organizações que trabalham com a juventude em busca da mesma meta. Vamos ampliar **o programa de Intercâmbio de Jovens de Rotary** de maneira que a nossa contribuição ao gigantesco quebra-cabeças tenha a máxima magnitude possível. Contamos na actualidade com aproximadamente 8.000 estudantes de intercâmbio, o que não é muito, dado que temos mais de 31.000 clubes rotários. Insto-os a que em 2005/2006 inspirem a cada clube dos vossos respectivos distritos a participar do programa de Intercâmbio de Jovens. Esta semana oferecer-lhes-ei um valioso recurso a esse respeito. Terá lugar uma sessão plenária relacionada com todos os programas para a juventude e, pela primeira vez, uma sessão de grupo de discussão sobre o Intercâmbio de Jovens, obrigatória para todos..... "*

Esse valioso recurso foi a dissertação que fez num dos plenários o PGD D. 4730 Sergio Levy, sócio do RC de Curitiba, Cidade Industrial, Brasil. Sergio é um activo rotário desde há trinta anos. Leiamos parágrafos do seu discurso e se o quisermos avaliar na sua totalidad façamos click en:

http://www.rotary.org/languages/spanish/newsroom/downloadcenter/ia05_speechbook_sp.pdf (pág. 17) Em espanhol.

http://www.rotary.org/languages/portuguese/newsroom/downloadcenter/ia05_speechbook_po.pdf Em português.

" Ah! Pena eu não ter tido o privilégio de participar do programa de Intercâmbio de Jovens!

Mas meus filhos tiveram e valeu a pena!

Nestes 30 anos de vida rotária, hospedámos 40 intercambistas que legaram mais luzes em nossas vidas. Isso explica nossa paixão pelo programa.

Uma legião de 8.000 jovens de 16 a 18 anos, de 72 países, de todos os credos, raças, idiomas, cruzam continentes, intercambiando culturas e costumes. Estabelecem pontes de amizade e compreensão, convalidando que “nenhum país é melhor que outro, são apenas diferentes”.

Qual programa de Rotary apresenta um custo/benefício e resultados tão positivos?

Qual alcança, toca e interage com tantas pessoas?

Markay Cowdell, americana, uma de nossas “filhas”, reuniu na sua festa de despedida mais de 600 convidados por adesão. **Não é fantástico, 600 amigos apenas num ano?**

É invejável a coragem desses jovens! Já imaginaram? Cumprir uma longa viagem a um país estranho, adaptando-se a diferentes famílias, costumes, comida, idioma... ? Convenhamos, é programa para um grupo especial, exclusivo! **É para os resolutos e obstinados!**

O objectivo é cultural, nunca uma escola de idiomas e muito menos um programa de férias.

Daí porque é tão cobiçado e de benefícios tão significativos:

- **proporcionam** excelentes programas para os clubes; nas conferências promovem um verdadeiro show,
- **empolgam** colegas e professores, realizam palestras nos colégios, promovendo e divulgando o Rotary,
- **reforçam** os Interact Clubs e dão mais vida aos RYLA´s,
- **tornam-se agentes** do desenvolvimento do quadro social (muitos pais tornam-se rotarianos),
- **participam** de projectos sociais dos clubes e estimulam parcerias através dos Serviços à Comunidade Mundial e da Fundação Rotária,
- **dão surgimento** ao ROTEX — associação dos “rebounds”, excelente ferramenta do programa,
- **promovem** a fundação de Rotaract Clubs.

É claro que dificuldades e riscos fazem parte desse programa e de qualquer outro. Aliás, como seria a vida sem desafios? Por outro lado, ensejam novas oportunidades e ideias para novas conquistas.

Afinal, não é superando problemas que alcançamos uma dimensão maior?

Treinar jovens para lidar com situações de conflito, solucionar problemas e capacitá-los a tomar decisões

é sumamente gratificante, sobretudo valendo-nos da Prova Quádrupla e dos ideais rotários.

É assim que surgem os bem formados de carácter, os verdadeiros líderes, os vencedores.

Trabalhar com jovens implica usar bom senso, paciência, tolerância, diálogo franco e amistoso. Não é assim que lidamos com nossos filhos?

*Recordemo-nos que já tivemos 17 anos e que **“os jovens são um ímpeto sem direcção, enquanto que os mais vividos uma direcção sem ímpeto”**.*

*Conjugar direcção com ímpeto e ímpeto com direcção, é a fórmula para o equilíbrio perfeito, **transformando-nos todos naquela “alavanca” do sábio grego Arquimedes para “mover o mundo”**.*

Creiam, o contacto com os jovens nos proporciona alegria, descontração, desprendimento e, o melhor de tudo: esse estado de espírito é verdadeiramente contagiante. E “que poder mágico tem o gesto de falar lhes e de ouvi-los com amor...”

Preciso passar-lhes algumas recomendações importantes:

- **participem** dos trabalhos das suas comissões distritais e com elas estabeleçam francas e estreitas relações;
- **jamais promovam mudanças abruptas na administração do programa;**
- **apliquem-se no desenvolvimento do programa;** pena que apenas 72 países nele estejam envolvidos; muito pouco em relação aos 166 onde o Rotary se faz presente;
- **saibam onde e como estão** os “nossos filhos do intercâmbio”. Uma multidão já transitou pelos caminhos do Rotary. Cruzaram nossas vidas. Precisamos encontrá-los.

Em Natal, no nordeste do Brasil, existe uma árvore singular, talvez única no mundo, com mais de 100 anos de existência. Ocupa uma área de 8400m². É um cajueiro: o “Cajueiro de Pirangi”. Seus galhos penetram no solo, tornam a brotar e seguem expandindo-se, gerando toneladas de frutos de um paradisíaco sabor.

Estou convencido que o internacional programa de Intercâmbio de Jovens pode ser comparado a esse cajueiro... gera “pessoas muito especiais”, bem formadas, e imbuídas dos ideais rotários aplicadas na construção de um mundo melhor”

Sergio Levy (PDG D. 4730)

sergiolevy@qwnet.com.br

Nota: Para consultar tipo de cambio Março/2005 fazer clique em:

http://www.rotary.org/languages/portuguese/newsroom/downloadcenter/rirates_0503_po.pdf

MUITO IMPORTANTE: Poderá encontrar as aulas perdidas em: www.aprendamosrotary.org.ar